

Muito hesitei que título devia dar a este artigo: “Focar na solução” ou “Colaboração é sempre bem-vinda”. Não temo a crítica, estou e estarei sempre atento para melhorar os convívios de minibásquete, pois como digo a perfeição não existe,

a perfeição é tentarmos sempre cada vez fazer melhor, o que com a colaboração e cooperação de todos será seguramente mais fácil.

A minha vivência aqui na Madeira, não está isenta de dificuldades, mas está a ser muito enriquecedora. Não sei se vou ou não conseguir fazer passar algumas das minhas convicções sobre como deve ser encarada a formação desportiva, não apenas em palavras mas em actos, só o futuro o dirá.

Como são os actos, muito mais do que as palavras, que fazem a diferença, queria-vos relatar dois pequenos episódios, que para mim pela sua atitude fazem toda a diferença.

1º - Num convívio de minibásquete no pavilhão da Escola Francisco Franco, estava eu a ensinar um jovem como se deve arbitrar um jogo de minibásquete, quando dei por um pai sair da bancada para tirar uma mesa que estava junto à parede no final dum dos campos atravessados e que poderia levar uma criança se magoasse.

2º - No convívio deste último fim-de-semana no pavilhão do Machico estava novamente a ensinar o mesmo jovem a arbitrar, quando vi creio que o mesmo pai colocar um colchão a proteger o suporte de uma das tabelas de mini.

Por estar muito envolvido nas minhas tarefas das duas vezes não acabei por não agradecer a colaboração prestada. Claramente em vez de se focar no problema em ambas as situações

quem me ajudou centrou-se na solução. Em vez de desatar aos gritos a chamar à atenção e a criticar o facto de não ter havido mais cuidado na protecção dos minis, houve em ambos os casos uma atitude de cooperação.

Tenho tecido várias considerações e ficado perplexo sobre alguns comportamentos que tenho observado aqui na Madeira. Contudo há uma coisa sobre a qual não tenho dúvidas, será sempre aqui ou em qualquer lado do mundo que com cooperação e entreajuda encontraremos o melhor caminho para termos mais praticantes, mais segurança e acima de tudo proporcionaremos eventos mais positivos para todas as crianças. Infelizmente, nas duas vezes, acabei por não agradecer a quem teve estas intervenções faço-o agora aqui e publicamente.